

# A HISTÓRIA DAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM NOS WEBSITES DAS INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS EM PORTUGAL



CATÓLICA  
INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE

LISBOA · PORTO · VISEU

Neves-Amado, J.<sup>(1)</sup>; Festas, C. <sup>(1)</sup>; Subtil, C. <sup>(1)</sup>

(1) Universidade Católica Portuguesa; Instituto de Ciências da Saúde; Escola de Enfermagem (Porto)

## Introdução

Embora desde a fundação da nacionalidade portuguesa haja referência à atividade assistencial através de ordens religiosas, a enfermagem, enquanto profissão, remonta a finais do século XIX, e está indissolúvelmente ligada à criação das primeiras escolas de formação de enfermeiros.

A internet é hoje o mais poderoso meio de divulgação de informação e é universalmente usada pelas empresas e instituições para darem a conhecer e promover a sua organização e produtos. Isto também se passa com os estabelecimentos de ensino, particularmente do ensino superior, público ou privado, onde se incluem as escolas de enfermagem.

Ao longo do século XX, o ensino profissional da enfermagem sofreu uma evolução que conduziu à sua integração, em 1988 no ensino superior, no subsistema politécnico.

A história da enfermagem é um elemento fundamental para a compreensão da matriz identitária dos enfermeiros e da (re)composição dos seus saberes profissionais. A história da formação em enfermagem é um elemento fundamental para a compreensão da matriz identitária dos enfermeiros e da (re)composição dos seus saberes profissionais.

Assim sendo, as instituições formadoras de enfermeiros são o espaço privilegiado para apetrechar os futuros profissionais do conhecimento dessa história, incluindo-a nos seus programas de formação e tomando outras iniciativas com a mesma finalidade.

## Objetivo

Descrever e interpretar de que forma a história da formação em enfermagem está presente nos websites das atuais instituições formadoras públicas e privadas.

## Material e Métodos

Partindo do elenco das instituições inscritas na Direção Geral do Ensino Superior (DGES), foram consultados os websites de 21 instituições públicas e 19 instituições privadas.

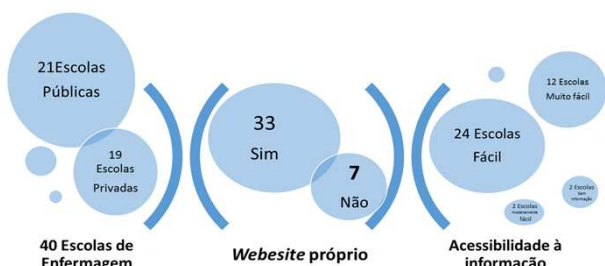
Para avaliar a acessibilidade à informação sobre a história da instituição, consideramos o seguinte modelo de estrutura básica do portal/site: Homepage /Categorias /Sub-categorias/... /Artigo, sendo este último o espaço onde se encontra a informação pretendida.

O acesso foi considerado: (1) **muito fácil**, se o artigo está na homepage; (2) **fácil**, quando está a um "clique" de distância; (3) **moderada**, quando está a dois "cliques" de distância; (4) **difícil**, quando está a três ou mais cliques de distância.

Para avaliar a qualidade da informação, foram consideradas apenas as escolas criadas até ao ano 2000 inclusive, em número de 32, para contemplar todas as escolas da rede pública; por conseguinte, não estão incluídas 8 escolas do subsistema privado, criadas depois de 2000.

## Resultados

Das 40 escolas que constituem o universo desta pesquisa, 33 escolas (82,5%) possuem portais e/ou websites próprios onde se encontra informação sobre a organização, oferta de cursos e outros serviços que fazem parte da sua missão; 7 escolas não têm site/portal próprio e a informação sobre a escola e/ou o curso de enfermagem está disponível na instituição-mãe. Do universo dos websites das escolas, 12 (30%) apresentam um caminho muito fácil, 24 (60%) caminho fácil, 2 (5%) caminho moderadamente fácil e, dos restantes, 1 website estava indisponível para atualização e outro não possuía qualquer informação nesta área.



Dos **32 artigos** (textos disponibilizados nos websites) que contêm a informação sobre a história da escola, foi possível identificar:

- ✓ 17 Títulos (53%) contêm o termo história (História (12); Breve história (1); História da Escola (2); Historial (2); nos restantes a informação está sob outros títulos: Apresentação (8); Sobre a Escola/ A escola/ A nossa escola (3); Mensagem do diretor (1); S/Título (1); página indisponível (2).
- ✓ A grande maioria dos artigos não possui qualquer elemento figurativo alusivo à história da escola ou está enquadrado por imagens do edifício atual, grupos de alunos ou elementos de divulgação da escola.
- ✓ 80% refere a data da fundação e, sendo o caso das primeiras, os seus fundadores, médicos, misericórdias ou ordens religiosas. Todavia, apenas em seis narrativas se ensaia uma explicação dos motivos de criação da escola face à situação social e sanitária da região ou ao contexto da I Grande Guerra.
- ✓ 53% refere as várias designações que a escola foi tendo ao longo do tempo embora nalguns casos o faça omitindo designações intermédias; nos restantes casos, não há referência a este elemento identitário da história da escola; de igual modo, se distribui a inclusão da legislação e diplomas que determinaram a evolução das escolas.

## Discussão

Os resultados obtidos indicam que a história da fundação e vida das escolas está presente e desenvolvida nas páginas dos respetivos websites, com um tipo de informação diverso e, duma maneira geral, compaginável com a longevidade da instituição. Há, contudo, casos pontuais em que a informação se reduz à indicação do diploma de criação da escola e um caso em que não há qualquer referência ao tema.

## Conclusão

Considera-se de extrema importância a alusão e desenvolvimento dos conteúdos associados à história de cada instituição como estratégia de divulgação "sem custos acrescidos" e como reforço significativo da sua identidade institucional.

## Bibliografia

Amendoim, J. (2006). Uma biografia partilhada da Enfermagem: a segunda metade do século XX (1950-2003): Um contributo sócio-histórico. Coimbra: Formasau; Corrêa, B. (2002). Imagens e memórias da Escola Técnica de Enfermeiras (1940-1988). Lisboa: Beatriz de Mello Corrêa; Correia, V. (1926). Livro dos Regimentos dos Oficiais mecânicos da mui nobre e sempre leal cidade de Lisboa (1572)cos. Coimbra: Imprensa da Universidade; Gato, A. P., & Nunes, L. (2<sup>o</sup> Semestre; Vol 17; n.º 2 de 2013). Desafios da investigação da história da enfermagem: da sua visibilidade no ensino. Pensar Enfermagem, pp. 26-34; Nunes, L. (2003). Um olhar sobre o ombro: enfermagem em Portugal (1881-1998). Loures: Lusociência; Santos, L. L. (Dezembro de 2012). Uma história da enfermagem em Portugal (1143-1973): A consistência do essencial num mundo em evolução permanente. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa; Silva, A. A., & al, e. (2007). Escola Superior de Enfermagem Artur Ravara. Loures: Lusociência; Silva, A. I. (2008). A arte de enfermeiro: Escola de Enfermagem Dr. Angelo da Fonseca. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra; Soares, M. I. (1997). Da Blusa de Brim à Touca Branca: Contributo para a História do Ensino de Enfermagem em Portugal (1880-1950). Lisboa: EDUCA Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação; Sousa, R. (1997). 60 anos ao serviço da formação de Enfermagem. Porto: Escola Superior de Enfermagem da Imaculada Conceição; Subtil, C., & Bulcão, E. (2012). O ensino da História da Enfermagem na formação de enfermeiros em Portugal. México: I Encontro Internacional de Historia del Cuidado y la Enfermería.